

Métodos e Técnicas de APO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Grupo Projeto e Qualidade do Lugar / PROARQ

Prédio da FAU / Reitoria, sala 433 - Ilha do Fundão/RJ - CEP 21941-590
Tel: (0XX-21) 2598-1663 - par@ufrj.br – www.fau.ufrj.br/prolugar

Cognição Experiencial & Observação Incorporada

Viver é conhecer

A realidade é sempre um argumento explicativo

O observador não pode pretender ter acesso a uma realidade independente dele próprio

Excessiva atenção aos aspectos operacionais e instrumentais – e na sua eficiência intrínseca – e pouca atenção sobre a própria experiência da reflexão do observador em sua observação

Na experiência de observar, o observador:

- em lugar de tentar explicar “como” reconhecer um mundo que não depende dele, deve reconhecer que o objeto da observação é inseparável do observador,
- e que a observação pode ser conscientemente guiada.

Ponto de referência da observação: como guiamos nossas ações

Cognição Experiencial & Observação Incorporada

Ambiente não é algo pré-definido, mas algo a ser apreendido, incorporado

Observador: dar mais atenção ao desenvolvimento do seu “saber intencional” – *como é e como habitamos* o mundo vivido – em detrimento dos modelos, regras e procedimentos do seu “saber-fazer” tradicional.

APO: reflexão ilimitada, corporificada e consciente em torno das coerências das relações entre os sistemas que configuram o ambiente observado

Como o observador *acontece* no observar, a experiência de explicar esta experiência *corporifica* o mundo.

Questão central deixa de ser o conhecimento e o progresso para ser o *que aconteça* em suas interações recorrentes com o ambiente, quando ambos mudam de modo congruente.

Métodos e Técnicas de APO

Abraham Maslow:

Se a única ferramenta em sua caixa de ferramentas é um martelo, uma porção de coisas começam a parecer pregos

Lou Marinoff (2004):

- o pensamento *New Age* assume como premissa que o mundo (e todos nele) é simplesmente como tem de ser ou pretende ser
- mais importante é a capacidade de ouvir, de criar empatia, de compreender o que o outro está dizendo

Método: PEACE (Lou Marinoff)

Cinco Passos: problema, emoção, análise,
contemplação, emoção

1. Identificar o ***problema***
2. Avaliar as ***emoções*** por ele provocadas
3. Listar e ***analisar*** as opções de resolução
4. ***Contemplar*** a situação por inteiro
5. Alcançar o equilíbrio – compreender a essência e preparar-se para empreender a ação apropriada

Técnicas / Instrumentos de APO

1. Análise Visual
2. Questionários
3. Observação
4. Simulação / Jogos
5. Entrevistas
6. Escalas de Atitude
7. Análise de Conteúdo
8. Mapeamento e Desenho
9. Livre Expressão



Questionários:

- 1) Questionário de Sondagem
- 2) Inventário (mapa) de fluxos
- 3) Desempenho físico-espacial

Observação:

- 1) Análise walkthrough / talkthrough
- 2) Percurso de Conscientização (Awareness walk))
- 3) Observação Incorporada
- 4) Observação Etnográfica
- 5) Análise da Tarefa



Simulação / Jogos:

- 1) Atributos de Desempenho
- 2) Análise espacial (quebra-cabeças / recorta-e-cola)
- 3) Baralho de seleção visual

Entrevistas:

- 1) Estruturada
- 2) Semi-estruturada
- 3) Não Estruturada



Escalas de Atitude:

- 1) Matriz MAH (baseada na lógica *Fuzzy*)
- 2) Listagem de fatores/elementos
- 3) Diferencial Semântico
- 4) Escala de Valores

Observação:

- 1) Mapas mentais ou cognitivos
- 2) Poema dos Desejos
- 3) Matriz de descobertas





Análise de Conteúdo:

- 1) Análise Categorical
[entrevistas e questões abertas]

Livre-expressão:

- 1) Conversa-ação (ou livre)
- 2) Bate-papo (ou Bate-bola)
- 3) Poema dos Desejos



Atributos de Desempenho

ATRIBUTO 17 – forma_ed.doc - 07-09-2005

ANÁLISE HIERÁRQUICA DO DESEMPENHO DE EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIO

ATRIBUTO 17: FORMA

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Exprime a forma do edifício, sua qualidade de apreensão e percepção entre partes e o todo (relação unidade X conjunto) do edifício isoladamente e em relação ao entorno, em termos de natureza, identidade e expressão. Reforça/complementa o atributo /imaginabilidade e pode contribuir para agregar valor aos ativos intangíveis da empresa.

PARÂMETRO ADOPTADO PARA A OFERTA:

Considerar a forma da forma, sua qualidade de apreensão e percepção a partir das propriedades visuais da forma – contorno, tamanho, cor, textura, posição, orientação e inércia visual

PARÂMETRO ADOPTADO PARA A DEMANDA:

Ponderar o interesse da empresa em utilizar a forma da forma do edifício como estratégia de marketing para reforço da sua imagem simbólica.

MENSURAÇÃO DA OFERTA

ESCALA DA OFERTA		
EXCELENTE	4	6 a 7 SIM
BOM	3	4 a 5 SIM
PRECÁRIO	2	2 a 3 SIM
RUIM	1	0 a 1 SIM

COMPOSIÇÃO DA OFERTA

- ASPECTOS RELEVANTES (para serem respondidos com SIM ou NÃO):
- (1) contorno – o perfil básico do edifício é fácil de ser percebido e visualizado?
 - (2) tamanho – as dimensões básicas do edifício (largura, altura e profundidade) são fáceis de perceber e visualizar?
 - (3) cor – o uso da cor (intensidade, matiz e tonalidade) no edifício contribui favoravelmente para destacá-lo de seu entorno?
 - (4) textura – o tratamento das superfícies externas explora adequadamente a qualidade tátil dos materiais de revestimento e a reflexão da luz?
 - (5) posição – a localização do edifício é adequada, em relação à sua forma e ao campo visual?
 - (6) orientação – a posição do edifício está adequada em relação a seus principais pontos de observação e em relação o efeito de luz e sombra produzido pela incidência dos raios solares?
 - (7) inércia visual – o grau de concentração e de equilíbrio visual do edifício é adequado?

MENSURAÇÃO DA DEMANDA

ESCALA DE DEMANDA		
CRUCIAL	4	8 a 10 SIM
CONDICIONANTE	3	6 a 7 SIM
POUCO CONDICIONANTE	2	4 a 5 SIM
IRRELEVANTE	1	0 a 3 SIM

COMPOSIÇÃO DA DEMANDA

- FATORES RELEVANTES (para serem respondidos com SIM ou NÃO):
- (1) A estratégia do conjunto de marketing (nome, logotipo, propaganda, design, aparência) considera importante utilizar a forma do edifício e/ou do entorno da natureza e do tipo de atividade da empresa?
 - (2) A forma do edifício influencia favoravelmente o valor do conjunto técnico da empresa (know-how, segredos comerciais, fórmulas, patentes, produtos)?
 - (3) A forma do edifício contribui para aumentar o valor de mercado da empresa (valor contábil + valor do capital intelectual + valor do capital simbólico) da empresa?
 - (4) A forma do edifício contribui para diferenciar a empresa em relação à concorrência?
 - (5) A forma do edifício contribui para reforçar a lealdade dos clientes com a empresa?
 - (6) A forma do edifício contribui para atrair novos clientes para a empresa?
 - (7) A forma do edifício contribui para agregar valor ao relacionamento com fornecedores da empresa?
 - (8) A forma do edifício contribui para aumentar o grau de satisfação dos funcionários da empresa?
 - (9) A forma do edifício contribui para melhorar o grau de harmonia do ambiente social (interesses do capital X interesses da força de trabalho) na empresa?
 - (10) A forma do edifício contribui para melhorar a lucratividade da empresa?

ATRIBUTO 01 - localização.doc - 07-09-2005

ANÁLISE HIERÁRQUICA DO DESEMPENHO DE EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIO

ATRIBUTO 01: LOCALIZAÇÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Posição estratégica do edifício em relação à geografia, à economia da cidade e/ou em relação à vocação do lugar

PARÂMETRO ADOPTADO PARA A OFERTA:

Considerar a distância do edifício em relação ao centro urbano e/ou regional (bairro) e a proximidade de via de acesso ao centro urbano e/ou centro regional (bairro)

PARÂMETRO ADOPTADO PARA A DEMANDA

Ponderar a importância da posição estratégica do edifício em relação ao centro urbano, centro regional (bairro), e/ou vias de acesso, em função da natureza da atividade, da cultura da organização, do nível de competitividade da empresa e da movimentação de usuários (funcionários, clientes e fornecedores).

MENSURAÇÃO DA OFERTA

ESCALA DE OFERTA		
EXCELENTE	4	edifício localizado no centro urbano e/ou em lugar estratégico para o tipo de negócio
BOM	3	edifício localizado em centro regional, ou na periferia do centro urbano e/ou de lugar estratégico para o tipo de negócio
PRECÁRIO	2	edifício localizado na periferia do centro regional, ou junto a via de acesso a centro regional e/ou a lugar estratégico para o tipo de negócio
RUIM	1	edifício em outra localização qualquer

COMPOSIÇÃO DA OFERTA

	Centro urbano e/ou lugar estratégico	Centro regional, ou periferia de centro urbano / lugar estratégico	Periferia ou via de acesso a centro regional / lugar estratégico	Outro local
Distante 0 a 1 Km	4	3	2	1
Distante 1 a 5 Km	3	2	1	1
Distante 5 a 10 Km	2	1	1	1
Distante mais 10 Km	1	1	1	1

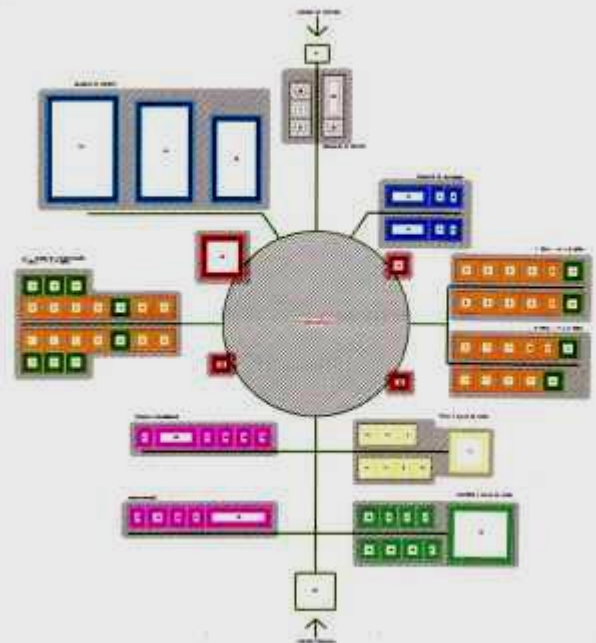
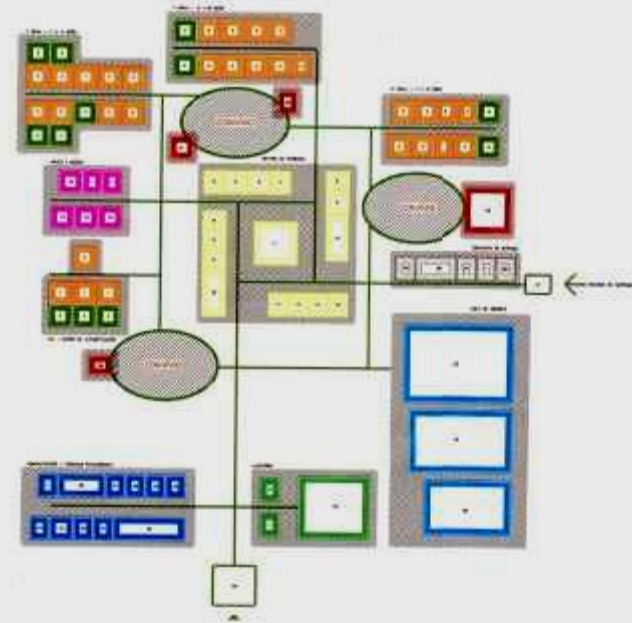
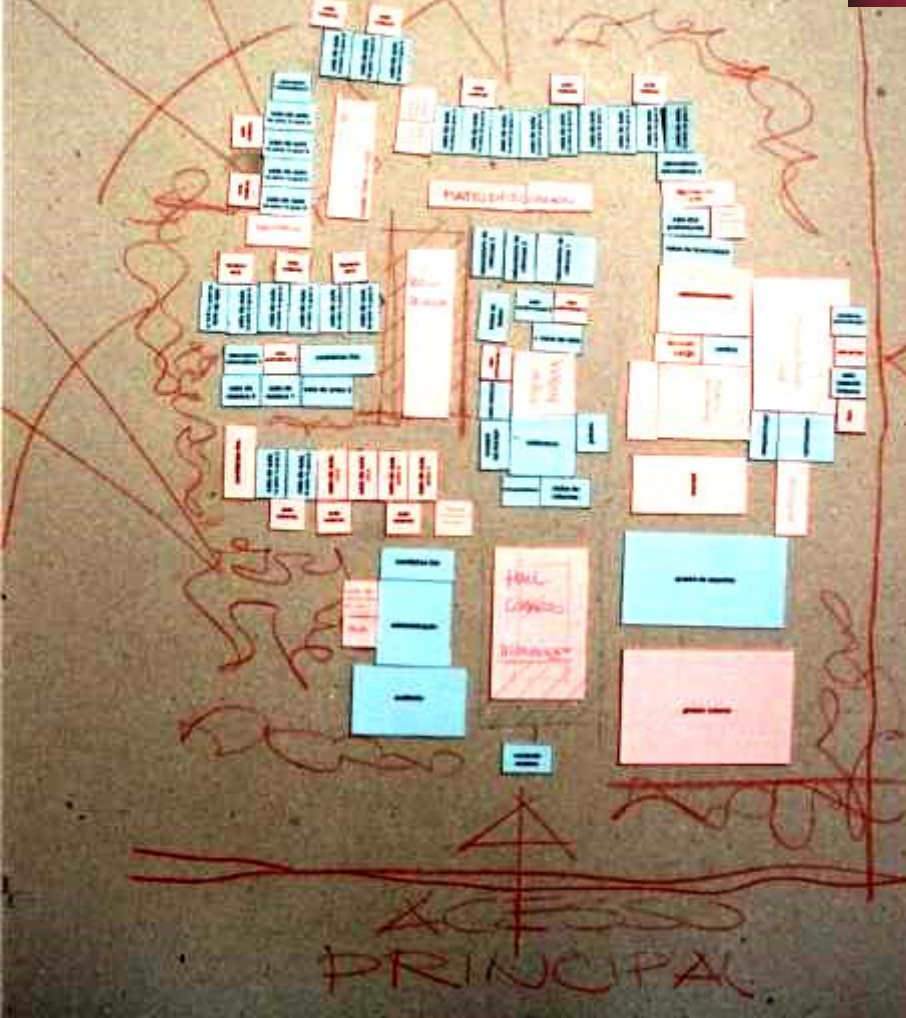
MENSURAÇÃO DA DEMANDA

ESCALA DE DEMANDA		
CRUCIAL	4	tiponatureza da atividade condiciona localização no centro urbano ou em lugar estratégico para o tipo de negócio
CONDICIONANTE	3	tiponatureza da atividade (a) possibilita localização no centro urbano ou em lugar estratégico para o tipo de negócio, ou (b) condiciona localização na proximidade do centro urbano, ou (c) condiciona localização em centro regional
POUCO CONDICIONANTE	2	tiponatureza da atividade (a) condiciona localização na proximidade de via de acesso a centro urbano, a centro regional ou a lugar estratégico para o tipo de negócio
IRRELEVANTE	1	tiponatureza da atividade independe da localização; pode estar localizada em qualquer ponto da cidade ou de suas imediações

COMPOSIÇÃO DA DEMANDA

	Centro urbano e/ou lugar estratégico	Centro regional, periferia de centro urbano/lugar estratégico	Periferia do centro regional/lugar estratégico, próximo/via acesso	Outro
Localização necessária	4	3	2	1
Localização possível	3	2	1	1
Localização irrelevante	1	1	1	1

Análise Espacial (1)



Análise Espacial (2)

SPATIAL LAYOUT GAME BOARD

GROUP NUMBER

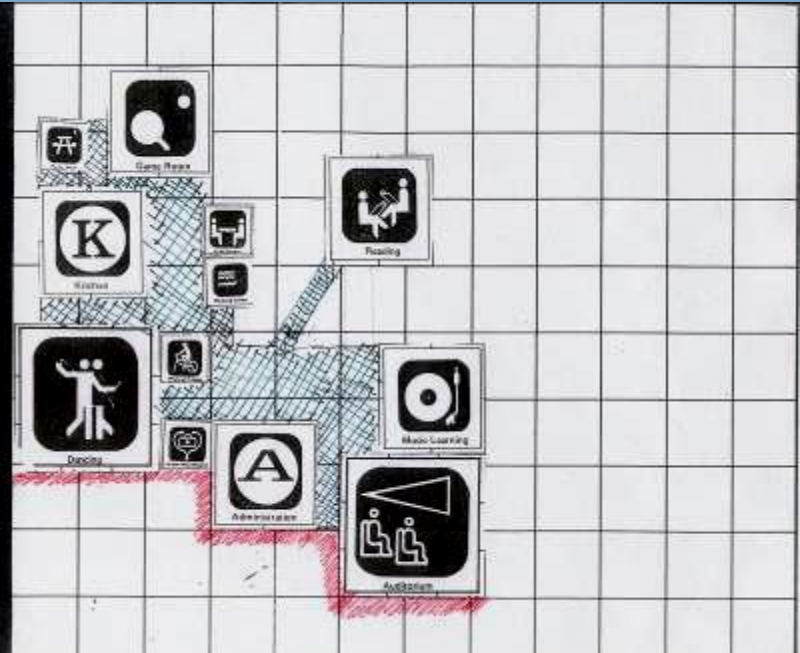
PARTICIPANTS

ANA CAROLINE

EDIEL

CAUCCI

MONIQUE



SPATIAL LAYOUT GAME BOARD

GROUP NUMBER

PARTICIPANTS

DIVYU CAROLINE

ELIAS DE MENDONÇA

JOHANNES DE MENDONÇA

ROBERTO MENDONÇA



Preferências Visuais

Proarq-FAU/UFRJ : AVALIAÇÃO DA IMAGEM DA EDIFICAÇÃO ESCOLAR

Observe as fotos abaixo, que representam vários tipos de edificações escolares.

Depois, anote quais as suas impressões sobre cada uma delas.

Não é preciso que você indique a sua edificação preferida.



Os 3 melhores aspectos:

Os 3 piores aspectos:



Os 3 melhores aspectos:

Os 3 piores aspectos:



Os 3 melhores aspectos:

Os 3 piores aspectos:



Os 3 melhores aspectos:

Os 3 piores aspectos:



Os 3 melhores aspectos:

Os 3 piores aspectos:

Posto Sala Admin

aviso 18

UM OLHAR COGNITIVO SOBRE O LUGAR DE TRABALHO

Mestrado em Arquitetura - Teoria & Projeto/PROARQ/UFRJ

Grupo de Pesquisa: Projeto & Qualidade do Lugar

Pesquisadora: Monique Abrantes

Data: __/__/__

Hora: ____

Aplicado por: ____

FICHA DE PREFERÊNCIAS VISUAIS - IMAGENS DE AMBIENTES INTERNOS



()



()



()



()



()



()



()

Tipologia de Ambiente Interno



LUGAR
LABORATÓRIO DE URBANISMO E GEOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA – PROARQ/FAU/UFRJ

Pro-LUGAR – Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar

Pesquisa – Projeto do Lugar para o Trabalho

ANEXO 10



Pro-LUGAR

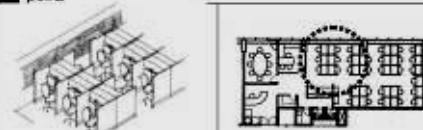
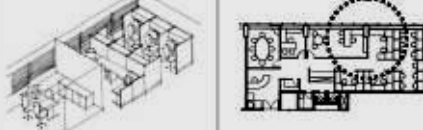
Tipologia de Ambiente Interno

O Pro-LUGAR – Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar está realizando uma pesquisa nas instalações do GEPTE, com o objetivo de levantar aspectos ambientais, funcionais e cognitivos sobre a qualidade do local de trabalho. Participando desta pesquisa, você estará dando sua contribuição para a ampliação do conhecimento na área de projetos e avaliação de espaços e a possibilidade de futuras melhorias do ambiente interno do grupo.

Sua participação é muito importante! Obrigado.

Data: _____ Hora: _____ Pesquisador: _____
 Nome: _____ Sala / Setor: _____

Analise os diferentes tipos de ambientes de escritórios representados abaixo e responda as questões:

Assinale o ambiente que corresponde, ou mais se aproxima, de seu posto de trabalho atual:		Descreva pelo menos 3 características positivas e negativas de cada ambiente:
A ☐ Ambiente fechado por divisórias piso-teto, com porta.		Aspectos Positivos 1. _____ 2. _____ 3. _____ Aspectos Negativos 1. _____ 2. _____ 3. _____
B ☐ Ambiente fechado por divisórias médias ou altas, sem porta.		Aspectos Positivos 1. _____ 2. _____ 3. _____ Aspectos Negativos 1. _____ 2. _____ 3. _____
C ☐ Ambiente aberto sem divisórias ou com divisórias baixas.		Aspectos Positivos 1. _____ 2. _____ 3. _____ Aspectos Negativos 1. _____ 2. _____ 3. _____
D ☐ Ambiente misto, com salas, salas e ambientes abertos.		Aspectos Positivos 1. _____ 2. _____ 3. _____ Aspectos Negativos 1. _____ 2. _____ 3. _____

Enumere, abaixo, por ordem de preferência, o ambiente de trabalho que, na sua opinião, é mais adequado para a sua atividade (1º - melhor; 4º - pior):

A	B	C	D
1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º

Muito obrigado por sua atenção.

Avaliação de Desempenho com enfoque Cognitivo-Comportamental - Instalações do Grupo de Ergonomia - 199
 Novas Tecnologias/CORFE-UFRJ;
 Pesquisador: José Ricardo Rios Faria

Mapeamento Visual (1)

Page 10 of 10

SYNOPSIS 16

LIM OLHAR COGNITIVO SOBRE O LUGAR DE TRABALHO

Metodologia em Arquitetura - Teoria & Projeto/FROARQU/FRU

Grupo de Pesquisa Projeto & Qualidade do Lugar

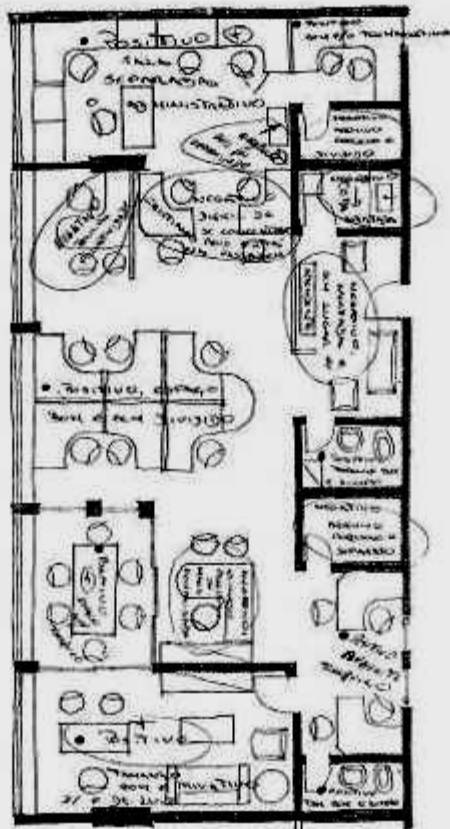
Pesquisadora: Marique Abrantes

Date: 20/07/06

Hours: 15:50

MAPEAMENTO VISUAL - PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Indique, na planta abaixo, os pontos positivos e negativos do ambiente de trabalho:



206

Penz Unu Adm n° 08

0000 17

UM OLHAR COGNITIVO SOBRE O LUGAR DE TRABALHO

Modelado em Arquitetura - Teoria & Projeto/PROARQ/UFRJ

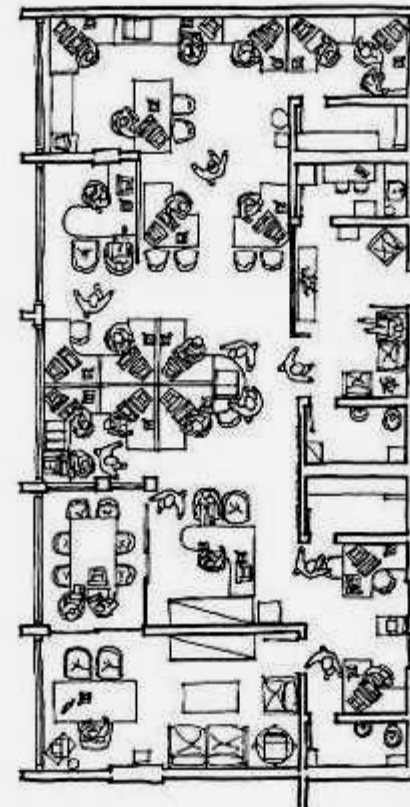
Grupo de Pesquisa *Projeto & Qualidade do Lugar*

Date: / /

How: _____

MAPEAMENTO VISUAL - TERRITÓRIO

Indique, na planta abaixo, a área que corresponde ao seu território de trabalho:



205

Mapeamento Visual (2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA - PROARQ/FAUURJ
Pro-LUGAR - Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar
Pesquisa - Projeto do Lugar para o Trabalho



Mapeamento Visual

O Pro-LUGAR - Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar, em colaboração com o grupo de APO da Direção-Geral, está realizando a pesquisa Projeto do Lugar para o Trabalho no edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa (Américo Jacobina Lacombe), com o objetivo de levantar aspectos técnicos, funcionais e cognitivos acerca da qualidade do local de trabalho. Participando desta pesquisa, você estará dando sua contribuição para a ampliação do conhecimento na área de projetos e avaliação de escritórios e melhorias futuras.

Sua participação é muito importante! Obrigado.

Data: _____

Nome: _____ Sala / Setor: _____

A planta no verso da folha apresenta o layout do segundo pavimento. Indique os pontos negativos e positivos do seu ambiente de trabalho. Use sinal de menos (-) para indicar situações ruins e sinal positivo (+) para situações boas. Justifique as situações na planta. Assinale seu(s) local(is) de trabalho. Os sinais (- e +) podem ser colocados nos pontos onde você quiser ressaltar situações positivas ou negativas que auxiliem ou interfiram no seu ambiente de trabalho.

Muito obrigado por sua atenção!

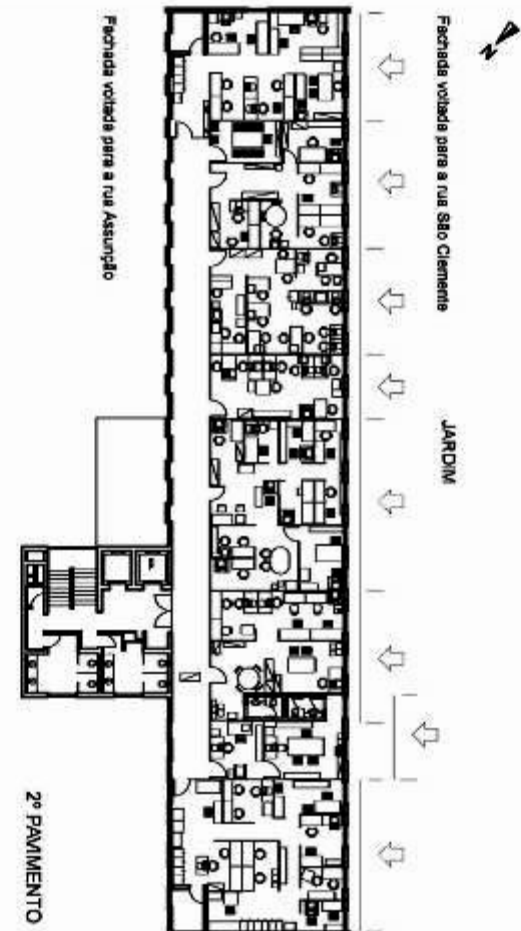
Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído
Um Enfoque Cognitivo e Comportamental Aplicado à Qualidade do Lugar de Trabalho
Edição de Texto - Edições Velloso Américo Jacobina Lacombe
Pesquisadora Arquiteta: Helaine de Sá Rodrigues helaine@proarq.fau.br Cel: 96506463



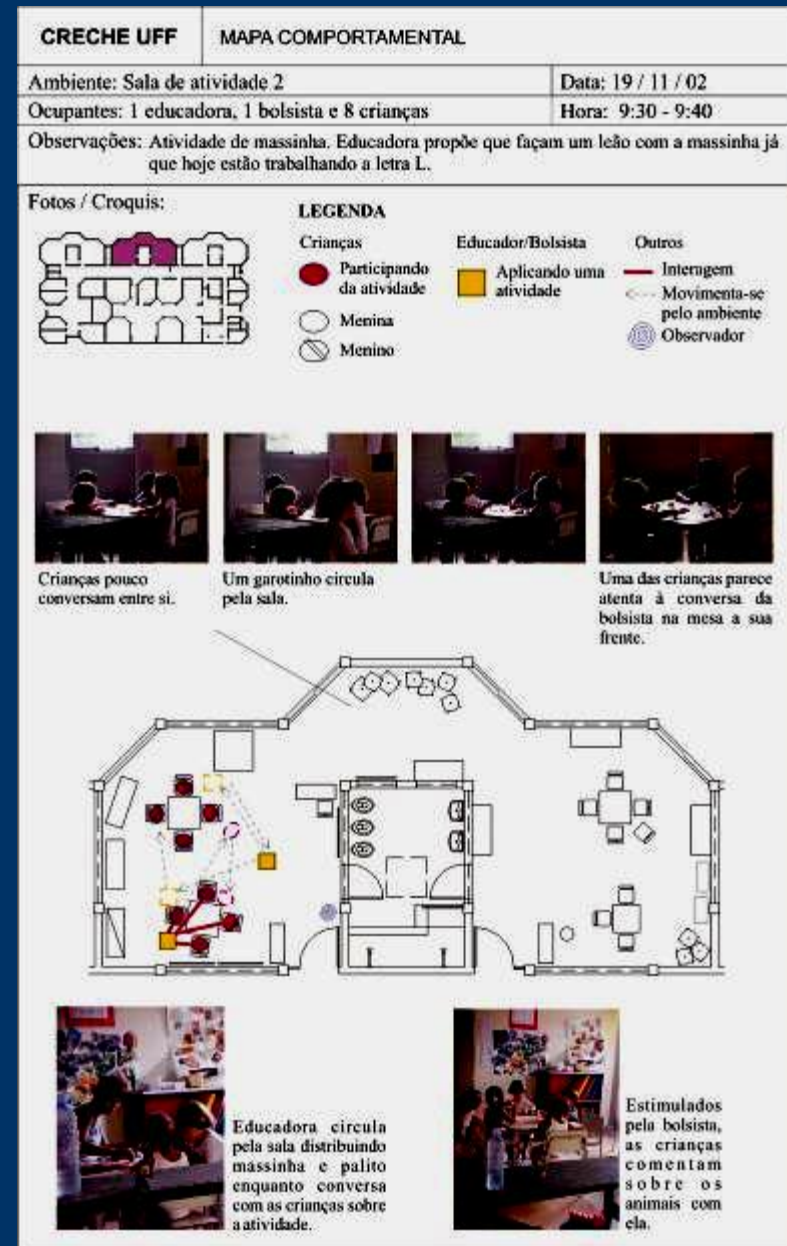
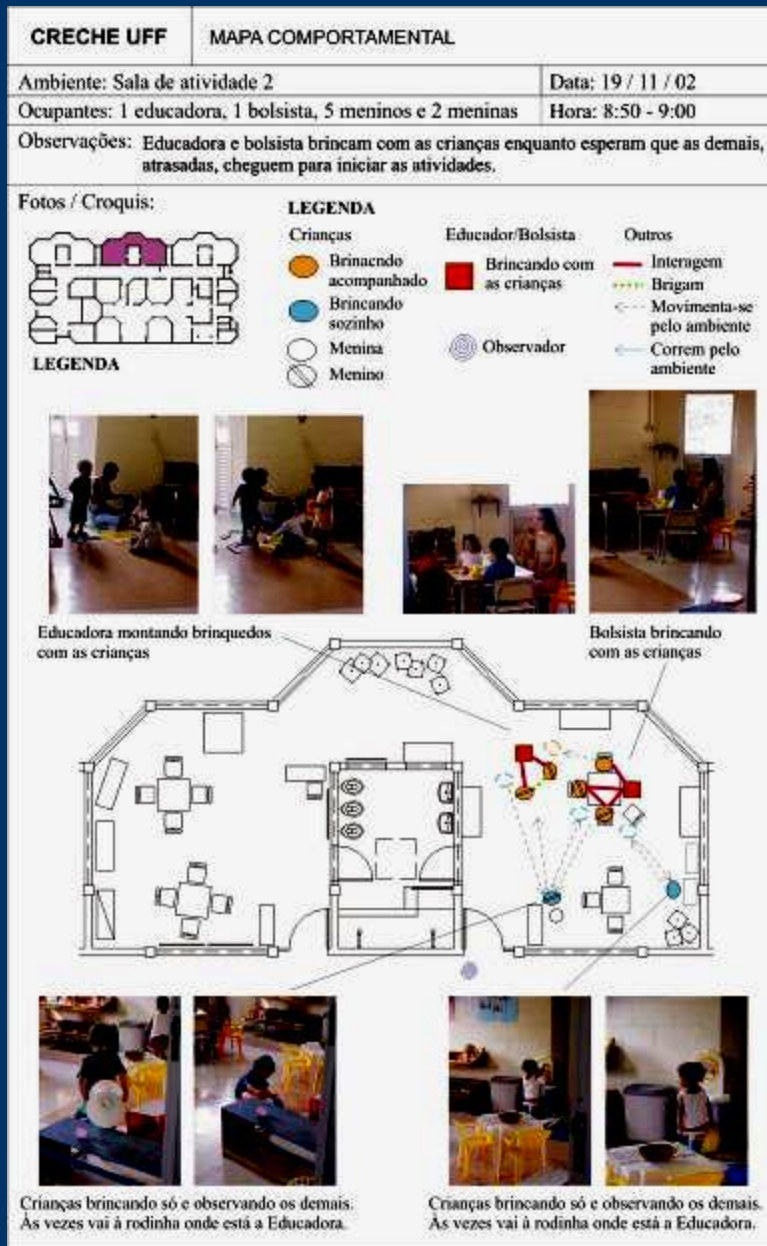
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA - PROARQ/FAUURJ
Pro-LUGAR - Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar
Pesquisa - Projeto do Lugar para o Trabalho



Mapeamento Visual



Mapa Comportamental



Building Assessment Scale

BUILDING ASSESSMENT SCALE¹

HENRY SANOFF²

Building Assessment Scale é um método de observação direta para organizar suas impressões acerca de uma creche ou de um centro infantil. Para aplicar esta avaliação, o procedimento a ser adotado deve ser uma análise *walkthrough* informal do edifício, iniciada a partir da área de estacionamento, anotando as impressões ao longo do percurso do edifício.

O instrumento pode ser usado em conjunto com o *Playroom Assessment Scale* com o *Playground Assessment Scale*, ou pode ser usado como uma ferramenta independente.

Cada categoria deve ser avaliada segundo a escala de três pontos, onde (1) é inadequado, (2) é satisfatório, e (3) é bom. A contagem mais alta possível é de 27 pontos, enquanto a mais baixa é de 9 pontos.

TAMANHO DO EDIFÍCIO

- ☐ (1) O tamanho do grupo deve ser inferior a 60 ou superior a 75 crianças; acesso ao edifício por um único ponto; não existe separação entre grupos de idade.
- ☐ (2) Todos entram no edifício pelo mesmo ponto; edifício, no entanto, abriga grupos de 60 a 75 crianças.
- ☐ (3) Edifício abriga entre 60 a 75 crianças, ou possui entrada separada para cada grupo de 60 a 75 crianças.

IMAGEM DO EDIFÍCIO

- ☐ (1) Escala pouco amistosa ou imponente.
- ☐ (2) Escala parecida com a de uma casa, com materiais de construção agradáveis ou quentes.
- ☐ (3) Edifício de aparência convidativa, “pertence” às crianças

ORGANIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

- ☐ (1) Padrões de circulação pouco claros; caos e desorganização impedem o uso da creche pelas crianças; espaços de dupla-função (áreas de uso do *staff* e de atividade de crianças); estacionamento e acesso interferem com atividades.
- ☐ (2) Padrões claros de circulação; clareza na organização do espaço; áreas de pessoal separadas das áreas de atividade de crianças.
- ☐ (3) Clareza na organização do espaço; clareza nos percursos de circulação interna; separação espacial entre as áreas, mas com conexão visual; estacionamento e acessos afastados das áreas de atividade das crianças

ÁREA PESSOAL PARA OS ADULTOS

- ☐ (1) Nenhuma área especial para os adultos (sanitários e sala de estar comuns, ou para guarda de objetos pessoais).
- ☐ (2) Sanitários ou salas de estar separados para adultos; mobiliário para adultos; central para guarda dos pertences dos professores.
- ☐ (3) Sanitários e sala de estar de adultos separados das áreas de atividade das crianças; mobiliário confortável para adultos; locais individuais para guardar objetos pessoais na sala de jogos, se necessário com dispositivo de segurança

ÁREA DE ENCONTROS

- ☐ (1) Nenhuma área específica para reuniões de grupos de professores, pais ou para conferências durante o dia.
- ☐ (2) Área de encontros e espaço satisfatório para conferências (duplo uso, desde que corretamente programado).
- ☐ (3) Áreas de encontro e de conferência separadas das áreas de atividade das crianças e de outros usos.

SALA DE ATIVIDADES E JOGOS

- ☐ (1) Nenhum suporte de ambiente fechado ou coberto para jogos durante mau tempo.
- ☐ (2) Sala para atividades e jogos com espaço suficiente para proporcionar amplo desenvolvimento muscular.
- ☐ (3) Área específica para proporcionar amplo desenvolvimento muscular independente de mau tempo.

CONEXÃO ENTRE RECINTOS FECHADOS E ABERTOS

- ☐ (1) Quebra visual ou mudança brusca; nenhuma continuidade de atividade na transição entre as atividades em recinto fechado e ao ar livre; janelas com pouca conexão; percursos desnecessários, rampas, ou mudanças de elevação.
- ☐ (2) Acesso direto entre cada sala de jogos e as áreas de jogos ao ar livre.
- ☐ (3) Área de jogos coberta entre cada sala de jogos e área de jogos ao ar livre as crianças encorajam o uso de ambos os espaços.

Contagem total [*Total Score*] ____/27 = ____%

¹ Escala de Avaliação do Edifício. Considerando a imprecisão da tradução, optamos por manter o nome original.

² Adaptado de *EARLY CHILDHOOD RATING SCALE'S*, por T. HARMS & R.M. CLIFFORD

DIAGNÓSTICO GLOBAL DO EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS

Para facilitar o diagnóstico do edifício, os aspectos que restringem ou estimulam as opções, próprias opções, sua importância para o usuário e sua interferência com outras opções, foi elaborada uma *check-list* que segue os caminhos/fluxos praticados através do edifício pela água, pelo ar, o pai a eletricidade, as comunicações, os alimentos, os serviços de limpeza e manutenção, os automóveis, animais e outros objetos. A seguir, são enumerados os caminhos seguidos pelos usuários, funcionários e pessoal de manutenção e limpeza e pelos convidados.

As respostas não definirão por si próprias um diagnóstico, mas podem explicitar com mais clareza os eventuais conflitos existentes na organização e na operação dos ambientes.

Para uma maior facilidade de compreensão e visualização do diagnóstico, as questões levantadas devem ser mapeadas em esquemas gráficos (mapas cognitivos).

01. Água:

- 01.1. Sistema escoamento das águas pluviais da cobertura?
☐ Sem nenhum controle.
☐ Através de calhas.
☐ Através de canalizações e gárgulas.
- 01.2. Como a água chega ao solo?
☐ Escoamento direto.
☐ Filtrada no subsolo.
☐ Canalizada através de tubulação enterrada.
☐ Canalizada através de valas a céu aberto (calhas superficiais).
- 01.3. De onde vêm a água que abastece o edifício?
☐ De um poço.
☐ De um depósito.
☐ Da rede urbana.
- 01.4. Onde é armazenada a água que abastece o edifício?
☐ Não é armazenada.
☐ Em reservatório(s).
- 01.5. Capacidade e localização do(s) reservatório(s)?
☐ Um subterrâneo com capacidade de _____ m³.
☐ Um superior com capacidade de _____ m³.
☐ Outro (especificar): _____
- 01.6. Que outros locais têm fornecimento de água?
☐ Jardim (regar as plantas).
☐ Próximo à garagem (para lavar o carro).
☐ Outros (especificar): _____

02. Ar.

- 02.1. Como o edifício recebe as brisas do ar exterior?
☐ Diretamente através das aberturas.
☐ Não recebe as brisas - interior isolado.
☐ Outras técnicas (descrever): _____
- 02.2. Existe sistema de refrigeração/ventilação/exaustão?
☐ Sistema de ar-condicionado central do edifício.
☐ Sistema de ar-condicionado central individual (self-contained)
☐ Aparelhos individuais de ar-condicionado.
☐ Janelas.
☐ Ventiladores de teto.
☐ Combinação dos anteriores (explicar): _____
- 02.3. Que classe de combustível utiliza o sistema de refrigeração/ventilação/exaustão?
☐ Gás.
☐ Óleo.
☐ Eletricidade.
☐ Outro (especificar): _____

- 02.4. A temperatura é constante ou variável nas áreas de uso comum do edifício?
☐ Temperatura constante.
☐ Temperatura variável (especificar): _____
- 02.5. Qual tipo de procedimento adotado para filtragem de do ar nas áreas de uso comum?
☐ Janelas.
☐ Venezianas.
☐ Grelhas.
☐ Telas protetoras p/insetos.
☐ Outros filtros (especificar): _____
- 02.6. Tipo de janelas existentes nas áreas de uso comum?
☐ De alumínio.
☐ De ferro.
☐ Outros (especificar): _____
☐ Vidro simples.
☐ Vidro ou duplo.
- 02.7. Como as janelas das áreas de uso comum filtram a luz?
☐ Persiana interna de correr (de enrolar).
☐ Persiana interna horizontal.
☐ Persiana interna vertical.
☐ Cortina.
☐ Nenhum.
☐ Outro (especificar): _____
- 02.8. Como é filtrado o ruído exterior nas áreas de uso comum?
☐ Paredes grossas.
☐ Janelas especiais.
☐ Uso de vegetação externa.
☐ Uso de taludes de proteção.
☐ Orientação das aberturas.
☐ Através de revestimento acústico das paredes internas.
☐ Nenhum.
☐ Outro (especificar): _____

03. Papel:

- 03.1. Como entra o papel no edifício?
☐ Entrega de jornais e periódicos: _____
☐ Entrega de correspondência: _____
☐ Trazido pelos próprios usuários: _____
☐ Livros: _____
☐ Embalagens de compras/equipamentos: _____
- 03.2. O que é feito com cada tipo de papel (e onde)?
☐ Classificado.
☐ Lido.
☐ Arquivado.
☐ Escrever outros papéis em resposta às mensagens recebidas.
☐ Escrever/desenhar trabalhos.
☐ Jogado fora/descartado.
- 03.3. Como sai o papel?
☐ Pelo correio.
☐ Reciclado.
☐ Inutilizado através de um picotador de papel.
☐ Queimado.
☐ Jogado fora.
☐ Outro (especificar): _____
- 03.4. Quem o elimina? De onde sai? Para onde vai?
☐ Funcionário da própria empresa.
☐ Funcionário de empresa prestadora de serviços de limpeza.
☐ Serviço municipal de coleta de lixo.
☐ Serviço privado (empresa ou catador) de coleta de lixo.

04. Alimentos:

- 04.1. O edifício recebe alimentos para funcionários/prestadores de serviço?
☐ Sim.
☐ Não.
- 04.2. De onde chegam os alimentos?
☐ Transportados pelos próprios funcionários até o local onde são ingeridos.
☐ Entregues por mensageiros da empresa até o local onde são ingeridos.
☐ Entregues por mensageiros desconhecidos no local onde são ingeridos.
☐ Entregues por mensageiros desconhecidos na recepção.
☐ Outros (especificar): _____
- 04.3. Para onde são levados?
☐ Direto para a copa.
☐ Direto para o refeitório.
☐ A um lugar onde são armazenados (especificar): _____
- 04.4. Onde são guardados os diversos tipos de alimentos (especificar)?
☐ Na geladeira.
☐ No freezer.
☐ Na despensa.
☐ Outro (especificar): _____
- 04.5. Qual a periodicidade de compra dos alimentos?
☐ Diária.
☐ Semanal.
☐ Quinzenal.
☐ Mensal.
☐ Nenhuma.
- 04.6. Onde são abertas as embalagens e preparada a comida?
☐ Na bancada do refeitório.
☐ Na bancada da copa.
☐ Em uma mesa próxima da copa.
☐ Outro (especificar): _____
- 04.7. Como é aquecida a comida?
☐ Não é aquecida.
☐ A gás.
☐ A eletricidade.
☐ Outro (especificar): _____
- 04.8. Que equipamento têm o ☐ refeitório ☐ copa?
☐ Fogão comum com forno.
☐ Fogão de bancada.
☐ Forno de parede.
☐ Forno de Microondas.
- 04.9. Que outros equipamentos o ☐ refeitório ☐ copa têm?
☐ Aquecedor para marmitas.
☐ Máquina de lavar louças.
☐ Cafeteira.
☐ Lixeira de bancada.
☐ Lixeira embutida na bancada.
☐ Ozonizador.
☐ Mesa e cadeiras para pequenas refeições e para os empregados.
☐ Outros (especificar): _____
☐ Geladeira.
☐ Triturador de restos de alimentos.
☐ Telefone.
☐ Lixeira externa.
☐ Depósito para água filtrada.
☐ Exaustor/Coifa.
- 04.10. Onde são feitas as refeições de funcionários/prestadores de serviço?
☐ Fora do edifício.
☐ No mesmo local onde se prepara a comida.
☐ No local de trabalho.
☐ Em local especial para comer (indicar o local): _____

- 04.11. Qual é o destino da comida que sobra?
☐ Guardado na geladeira.
☐ Eliminado pela pia.
☐ Jogado na lixeira.
☐ Jogado no triturador.
☐ Dado a outras pessoas (indigentes, mendigos, crianças, instituições de caridade).
☐ Outro (especificar): _____

05. Roupa (uniformes) do pessoal da segurança, recepção, limpeza e manutenção:

- 05.1. O que acontece com a roupa quando os funcionários chegam ao trabalho?
☐ Permanece no seu corpo
☐ É substituída temporariamente por uniforme.
☐ É pendurada em um cabide, no vestiário.
☐ É colocada em um armário individual.
- 05.2. Onde é colocada a roupa limpa (uniformes/toalhas de banho)?
☐ No armário.
☐ No vestiário.
☐ No almoxarifado
☐ Outro (especificar): _____
- 05.3. Onde se localizam os armários/locais de armazenagem da roupa limpa?
☐ No interior dos ambientes de trabalho.
☐ Próximo dos sanitários/vestiários/copa.
☐ Outro (especificar): _____
- 05.4. Onde é colocada a roupa suja?
☐ Nos sanitários.
☐ Nos vestiários.
☐ Na lavanderia.
☐ Outro (especificar): _____
- 05.5. Para onde é levada a roupa suja?
☐ Sanitários.
☐ Vestiários.
☐ Em um compartimento específico.
☐ Outro (especificar): _____
- 05.6. Onde é colocada a roupa suja, antes de ser lavada?
☐ Em uma tula ventilada.
☐ Em um saco.
☐ Outro (especificar): _____
- 05.7. Qual a frequência (periodicidade) com que a roupa é lavada?
☐ Diária.
☐ Uma vez por semana.
☐ Outro (especificar): _____
- 05.8. Como a roupa limpa é colocada no seu lugar?
☐ Em um carrinho/cesto com rodas.
☐ Em uma bandeja.
☐ Outro (especificar): _____
- 05.9. Qual a frequência de troca de uniformes?
☐ Diária.
☐ Uma vez por semana.
☐ Outro (especificar): _____

06. Eletricidade:

- 06.1. De onde chega a eletricidade?
☐ Da rede pública.
☐ De gerador próprio.
☐ De ambos.

5

- 06.2. Como chega?
- ☐ Por condutores aéreos.
- ☐ Por condutores subterrâneos.
- 06.3. Onde chega?
- ☐ A um relógio/medidor externo (do edifício).
- ☐ A um relógio/medidor interno, localizado em área comum do edifício.
- ☐ A um relógio/medidor interno, localizado em área comum do pavimento ocupado.
- ☐ Outro (especificar): _____
- 06.4. Que tipo de relógio/medidor?
- ☐ Monofásico.
- ☐ Bifásico.
- ☐ Trifásico.
- ☐ Alta tensão.
- Localização: ☐ T ☐ 1S ☐ 2S ☐ 3S ☐ 4S ☐ 5S ☐ _____
- 06.5. Para onde vai o sistema?
- ☐ Aos quadros de distribuição do edifício.
- ☐ Aos quadros de distribuição dos pavimentos.
- ☐ Aos quadros de distribuição das unidades.
- ☐ Outros (especificar): _____
- 06.6. Que outros sistemas de fiação existem?
- ☐ Telefone.
- ☐ Antenas de televisão.
- ☐ Antenas de rádio.
- ☐ Tv a cabo.
- ☐ Circuito interno TV para ☐ segurança ☐ comunicação
- ☐ Antena parabólica.
- ☐ Sistema de sonorização dos ambientes.
- ☐ Sistema de comunicação sonora (segurança).
- ☐ Detetores de fumaça.
- ☐ Detetores de presença.
- ☐ Pára-raios.
- ☐ Aterramento.
- ☐ Outro (especificar): _____
- 07. Pó/Poeira:**
- 07.1. Como a entrada do pó/poeira é impedida, nas áreas comuns?
- ☐ Filtrando o ar exterior.
- ☐ Colocando capachos ou prevendo vestíbulos.
- 07.2. Como a entrada do pó/poeira é impedida, nos locais técnicos?
- ☐ Filtrando o ar exterior.
- ☐ Outro (especificar): _____
- 07.3. Como o pó/poeira é controlado?
- ☐ Utilizando superfícies lisas e laváveis.
- ☐ Evitando objetos suscetíveis de absorver pó/poeira.
- ☐ Não é controlado.
- 07.4. Como é eliminado o pó/poeira?
- ☐ Aspirador.
- ☐ Vassoura.
- ☐ Pano úmido.
- ☐ Outro (especificar): _____
- 07.5. Para onde é levado o pó/poeira?
- ☐ Para o lixo.
- ☐ Devolvidos ao exterior.
- ☐ Lavando as áreas de eliminação.

6

08. Veículos:

- 08.1. Como chegam os automóveis/motocicletas até o edifício?
- ☐ Não chegam.
- ☐ Através da via pública.
- ☐ Através de acesso pavimentado.
- 08.2. Onde estacionam os veículos de serviço?
- ☐ Na rua, em frente ao edifício.
- ☐ Na garagem: ☐ T ☐ 1S ☐ 2S ☐ 3S ☐ 4S ☐ 5S ☐ _____
- ☐ Junto à doca de serviço.
- ☐ Outro (especificar): _____
- 08.3. Onde estacionam os veículos de carga e descarga?
- ☐ Na rua, em frente ao edifício.
- ☐ Na garagem: ☐ T ☐ 1S ☐ 2S ☐ 3S ☐ 4S ☐ 5S ☐ _____
- ☐ Junto à doca de serviço.
- ☐ Outro (especificar): _____
- 08.4. Onde são guardados os veículos dos administradores?
- ☐ Na rua, em frente ao edifício.
- ☐ Na garagem: ☐ T ☐ 1S ☐ 2S ☐ 3S ☐ 4S ☐ 5S ☐ _____
- ☐ Outro (especificar): _____
- 08.5. Onde são guardados os veículos dos visitantes?
- ☐ Na rua, em frente ao edifício.
- ☐ Na garagem: ☐ T ☐ 1S ☐ 2S ☐ 3S ☐ 4S ☐ 5S ☐ _____
- ☐ Outro (especificar): _____

09. Outros objetos:

- 09.1. Como trazer e onde guardar objetos grandes (equipamento/mobiliário), etc.?
- _____
- _____
- 09.2. Que objetos devem ser guardados em locais especiais? Em que lugar?
- _____
- _____
- _____

10. Não convidados:

Sistema de prevenção contra ladrões: grau e tipo de segurança, tipo de equipamento de segurança instalado (fechaduras, grades, muros, trancas nas portas e janelas, sistemas de alarme, sirenes, etc., principalmente aqueles que exigem algum tipo de fiação e a instalação de dispositivos especiais). Sensação de proteção/segurança:

11. Observações/Informações complementares: (utilizar o verso da folha)

Ficha de Inventário Ambiental

PROARQ/FAU/UFRJ – Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído	
CAP – Colégio de Aplicação da UFRJ: FICHA DE INVENTÁRIO AMBIENTAL	
pesquisador	bloco
ambiente	pavimento
revestimentos	cores
piso	piso
parede	parede
teto	teto

fotos/croquis

Building Assessment Scale

BUILDING ASSESSMENT SCALE¹

HENRY SANOFF²

Building Assessment Scale é um método de observação direta para organizar suas impressões acerca de uma creche ou de um centro infantil. Para aplicar esta avaliação, o procedimento a ser adotado deve ser uma análise *walkthrough* informal do edifício, iniciada a partir da área de estacionamento, anotando as impressões ao longo do percurso do edifício.

O instrumento pode ser usado em conjunto com o *Playroom Assessment Scale* com o *Playground Assessment Scale*, ou pode ser usado como uma ferramenta independente.

Cada categoria deve ser avaliada segundo a escala de três pontos, onde (1) é inadequado, (2) é satisfatório, e (3) é bom. A contagem mais alta possível é de 27 pontos, enquanto a mais baixa é de 9 pontos.

TAMANHO DO EDIFÍCIO

- ☐ (1) O tamanho do grupo deve ser inferior a 60 ou superior a 75 crianças; acesso ao edifício por um único ponto; não existe separação entre grupos de idade.
- ☐ (2) Todos entram no edifício pelo mesmo ponto; edifício, no entanto, abriga grupos de 60 a 75 crianças.
- ☐ (3) Edifício abriga entre 60 a 75 crianças, ou possui entrada separada para cada grupo de 60 a 75 crianças.

IMAGEM DO EDIFÍCIO

- ☐ (1) Escala pouco amistosa ou imponente.
- ☐ (2) Escala parecida com a de uma casa, com materiais de construção agradáveis ou quentes.
- ☐ (3) Edifício de aparência convidativa, “pertence” às crianças

ORGANIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

- ☐ (1) Padrões de circulação pouco claros; caos e desorganização impedem o uso da creche pelas crianças; espaços de dupla-função (áreas de uso do *staff* e de atividade de crianças); estacionamento e acesso interferem com atividades.
- ☐ (2) Padrões claros de circulação; clareza na organização do espaço; áreas de pessoal separadas das áreas de atividade de crianças.
- ☐ (3) Clareza na organização do espaço; clareza nos percursos de circulação interna; separação espacial entre as áreas, mas com conexão visual; estacionamento e acessos afastados das áreas de atividade das crianças

ÁREA PESSOAL PARA OS ADULTOS

- ☐ (1) Nenhuma área especial para os adultos (sanitários e sala de estar comuns, ou para guarda de objetos pessoais).
- ☐ (2) Sanitários ou salas de estar separados para adultos; mobiliário para adultos; central para guarda dos pertences dos professores.
- ☐ (3) Sanitários e sala de estar de adultos separados das áreas de atividade das crianças; mobiliário confortável para adultos; locais individuais para guardar objetos pessoais na sala de jogos, se necessário com dispositivo de segurança

ÁREA DE ENCONTROS

- ☐ (1) Nenhuma área específica para reuniões de grupos de professores, pais ou para conferências durante o dia.
- ☐ (2) Área de encontros e espaço satisfatório para conferências (duplo uso, desde que corretamente programado).
- ☐ (3) Áreas de encontro e de conferência separadas das áreas de atividade das crianças e de outros usos.

SALA DE ATIVIDADES E JOGOS

- ☐ (1) Nenhum suporte de ambiente fechado ou coberto para jogos durante mau tempo.
- ☐ (2) Sala para atividades e jogos com espaço suficiente para proporcionar amplo desenvolvimento muscular.
- ☐ (3) Área específica para proporcionar amplo desenvolvimento muscular independente de mau tempo.

CONEXÃO ENTRE RECINTOS FECHADOS E ABERTOS

- ☐ (1) Quebra visual ou mudança brusca; nenhuma continuidade de atividade na transição entre as atividades em recinto fechado e ao ar livre; janelas com pouca conexão; percursos desnecessários, rampas, ou mudanças de elevação.
- ☐ (2) Acesso direto entre cada sala de jogos e as áreas de jogos ao ar livre.
- ☐ (3) Área de jogos coberta entre cada sala de jogos e área de jogos ao ar livre as crianças encorajam o uso de ambos os espaços.

Contagem total [*Total Score*] ____/27 = ____ %

¹ Escala de Avaliação do Edifício. Considerando a imprecisão da tradução, optamos por manter o nome original.

² Adaptado de *EARLY CHILDHOOD RATING SCALE'S*, por T. HARMS & R.M. CLIFFORD

Matriz de Descobertas

Matriz de descobertas

OBSERVAÇÕES GERAIS E PROBLEMAS COMUNS:

Em grande parte das salas, foram encontradas tomadas de piso com fiação externa para ligação com computadores. Essa situação possibilita uma utilização secundária deste mesmo ponto, podendo ocorrer problemas de sobrecarga de energia.

As equidras apresentam-se problemáticas em diversos pontos, como monitoras e decolamento do reboco.



Centro de Pesquisa

- Área Técnica
- Circulação
- Serviço
- Serviço de Pesquisas em Filologia
- Serviço de Pesquisas em História
- Serviço de Pesquisas em Filologia Cultural
- Serviço de Pesquisas em História
- Serviço de Pesquisas em Direito
- Serviço de Pesquisas em Física
- Sala comum
- QA Qualidade ambiental
- QU Qualidade visual
- AT Avaliação Técnica
- AC Avaliação Acústica
- AD Avaliação Instalações Elétricas

Serviço de Pesquisa em Direito

Reflexo na tela do computador.

Serviço de Pesquisa em Física

Lâmpadas e luminárias fora de uso. Cabeamento aparente. Hál tomadas fora de uso (cobertas com pedaço de placa de piso amarelado) e tomada danificada. Porta com ruído. Luminosidade natural "sucososa" ocasionando ofuscamento.

Climatização do ambiente inadequada. Tem calor. Janelas fechadas. Espaço insuficiente para guarda de livros. Mobiliário não atende as necessidades. Cabeamento aparente no rodapé. Interferência da luz externa devido ao fechamento da garagem. Espaço não oferece condições necessárias para a não para realização das atividades, estudo, produção de textos, recebimento de visitantes. Devido à orientação do edifício, é provável que, durante o período da manhã, a sala 202 apresente uma luminosidade excessiva (em uma parte da sala), através da reflexão da luz pela superfície branca da construção existente ao lado.

Veneziana de retorno do ar bloqueada.

Adequação do espaço ao trabalho de pesquisa, que exige estabilidade para ler, espaço isolado e sem muito movimento imediatamente ao redor. Falta privacidade. Tomadas e fios nas passagens. Banho de ar condicionado.

Serviço de Pesquisa em Direito

Lâmpada cintilando. Tomadas fora de uso. Incompatibilidade de layout. Reflexos na tela do computador.

Não existe sinalização de emergência e nem dispositivos de controle de acesso. A porta de acesso não fecha adequadamente. Mobiliário não atende as necessidades das salas.

Não recebe insuflamento de ar.

"Que os diretores se dediquem integralmente à atualização da infraestrutura para a reforma deste edifício." "Acho interessante a preocupação com as diversas estruturas da casa. Que tem por fim poderio em uma melhoria permanente."

Matriz de descobertas

210 Banheiro

Porta com pintura danificada.



Centro de Pesquisa

- Área Técnica
- Circulação
- Serviço
- Serviço de Pesquisas em Filologia
- Serviço de Pesquisas em História
- Serviço de Pesquisas em Filologia Cultural
- Serviço de Pesquisas em História
- Serviço de Pesquisas em Direito
- Serviço de Pesquisas em Física
- Sala comum
- QA Qualidade ambiental
- QU Qualidade visual
- AT Avaliação Técnica
- AC Avaliação Acústica
- AD Avaliação Instalações Elétricas

Serviço de Edição

Lâmpadas cintilando, com extremidades escuras. Luminária fora de uso. Tomadas entupidas e com fiação inadequada.

Mobiliário insuficiente. Traseamento frequente dos microcomputadores. Atividades conflitantes no mesmo ambiente: revisão de textos, atividades comerciais, programação visual e guarda de livros. Espaço exigido para a realização das atividades. Central de cabos de rede dentro da sala. Divisória com acabamento danificado. Revestimento de parede danificado (marcas de equipamento).

"É apertado, não dá para concentrar, não tem privacidade."

Serviço de Administração e Serviços Gerais

Lâmpadas cintilando. Luminária empoeirada. Cabeamento aparente (sendo do ponto de iluminação até o piso). Tomadas empoeiradas, incompatibilidade de layout e placa solta. Placas do piso danificadas. Tomada com cabeamento aparente.

Atividades diversas e conflitantes são desempenhadas no ambiente. Divisórias com acabamento danificado. Mobiliário danificado (problemas no estofamento).

Veneziana de retorno do ar bloqueada.

"Acho que qualquer setor, hoje, de função sobre de falta de organização. Conseguindo pelo planejamento como também num sentido mais amplo sobre organização (planejamento, controle, equipe, liderança)."

"Espaço para futuras. Redimensionamento das salas/espacos das salas."

Atributo de Desempenho

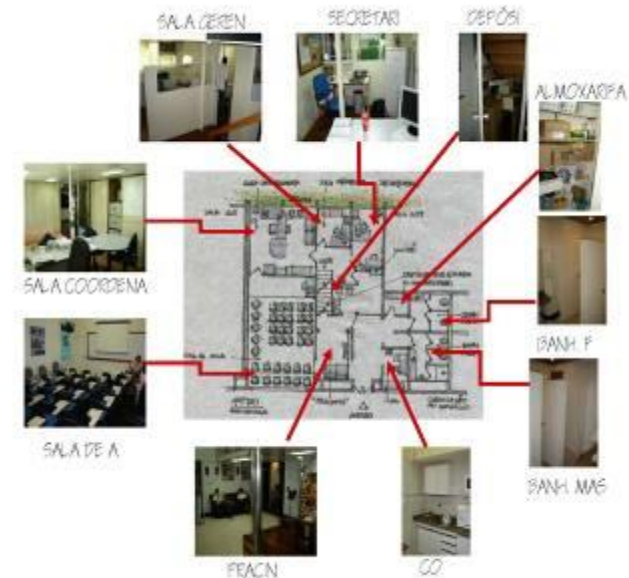
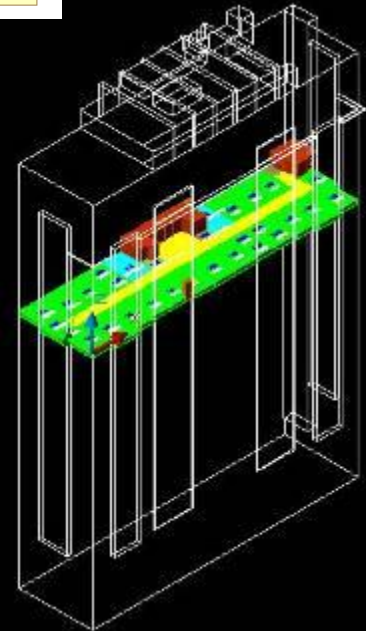
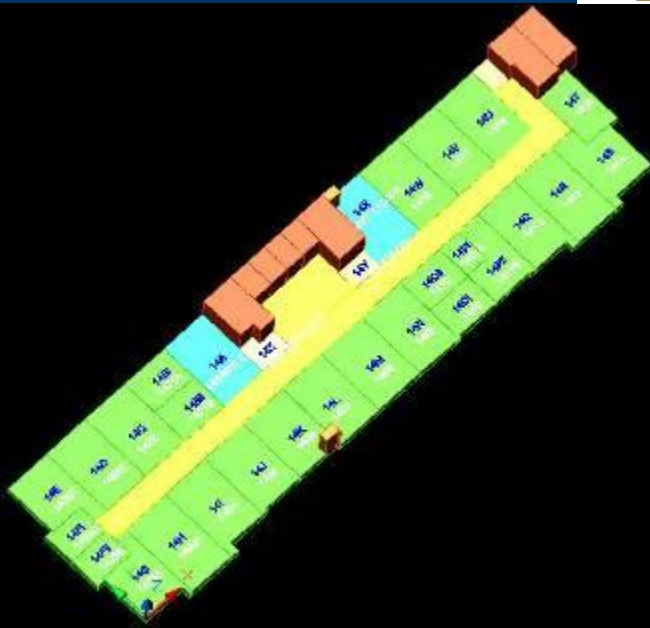
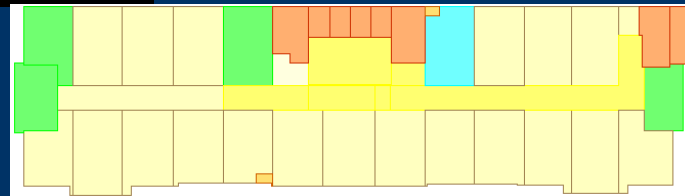
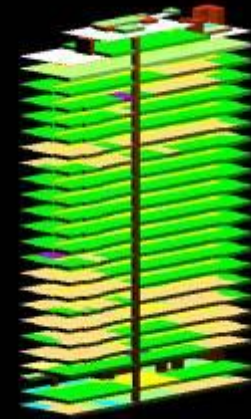
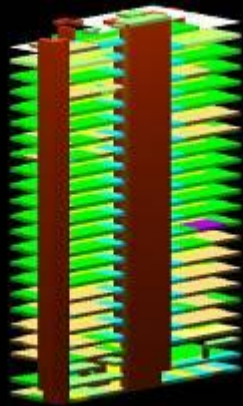


Figura 20: Levantamento fotográfico: apresentação dos ambientes do 1º piso.

Maquete Virtual



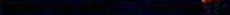
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO



FLUXO DOCUMENTAL - DIRMA



LEGENDA

-  DEPÓSITO DE MARCAS
-  FOLHA DE BUSCA
-  VIA DESCRITIVA
-  PROCESSO JUNTADO

Mapa Cognitivo e Poema dos Desejos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA – PROARQ/FALU/UFRJ
Pro-LUGAR – Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar
Pesquisa – Projeto do Lugar para o Trabalho



Mapa Cognitivo

O Pro-LUGAR – Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar, em colaboração com o grupo de APO da Direção-Procur, está realizando a pesquisa Projeto do Lugar para o Trabalho no edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa (Américo Jacobina Lacombe), com o objetivo de levantar aspectos históricos, funcionais e cognitivos acerca da qualidade do local de trabalho. Participando desta pesquisa, você estará dando sua contribuição para a ampliação do conhecimento na área de projetos e avaliação de escritórios e melhorias futuras.

Sua participação é muito importante! Obrigado.

Data: _____

Nome: _____ Sala / Setor: _____

Imagine que você precisa descrever e desenhar esquematicamente, e de memória, o seu ambiente de trabalho para um colega de outra cidade que nunca tenha visto o edifício da FCRB. Se possível, indique os elementos e referências que você considera mais importantes.

Muito obrigado por sua atenção!

Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído
Um Enfoque Cognitivo e Comportamental Aplicado à Qualidade do Lugar de Trabalho
Edifício Casa – Edifício-sede Américo Jacobina Lacombe
Pesquisadora Arquiteta Helena da Silva Rodrigues helensilva@procur.br Cel. 99998455



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – FACULDADE DE
ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA –
PROARQ/FALU/UFRJ
Pro-LUGAR – Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar
Pesquisa – Projeto do Lugar para o Trabalho



Poema dos Desejos

O Pro-LUGAR – Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar, em colaboração com o grupo de APO da Direção-Procur, está realizando a pesquisa Projeto do Lugar para o Trabalho no edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa (Américo Jacobina Lacombe), com o objetivo de levantar aspectos históricos, funcionais e cognitivos acerca da qualidade do local de trabalho. Participando desta pesquisa, você estará dando sua contribuição para a ampliação do conhecimento na área de projetos e avaliação de escritórios e melhorias futuras.

Sua participação é muito importante! Obrigado.

Data: _____

Nome: _____ Sala / Setor: _____

Se você fosse chamado para opinar sobre o seu ambiente de trabalho ideal (dos sonhos), o que você diria?

Complete a sentença abaixo com seus desejos e expectativas.

Gostaria que o meu local de trabalho...

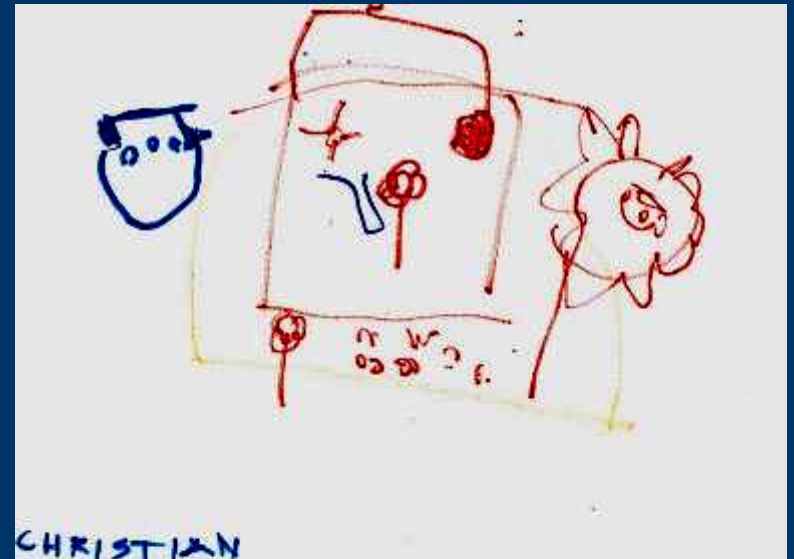
Muito obrigado por sua atenção!

Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído
Um Enfoque Cognitivo e Comportamental Aplicado à Qualidade do Lugar de Trabalho
Edifício Casa – Edifício-sede Américo Jacobina Lacombe
Pesquisadora Arquiteta Helena da Silva Rodrigues helensilva@procur.br Cel. 99998455

Poema dos Desejos (2)



Atividade 1 Turma dos maiores Desenho 1



Atividade 1 Turma dos maiores Desenho 3



Atividade 1 Turma dos maiores Desenho 2



Atividade 1 Turma dos maiores Desenho 4

Pesquisa *on line* (1)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E QUALIDADE AMBIENTAL NO SETOR ADMINISTRATIVO DA CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.

O Pro-LUGAR, Grupo de Pesquisa Projeto e Qualidade do Lugar, está realizando uma pesquisa nas instalações da CBF Indústria de Gusa S.A. em Viana, com o objetivo de levantar aspectos técnicos, funcionais e cognitivos acerca da qualidade do local de trabalho. Preenchendo os formulários dos links abaixo, você estará dando sua contribuição para a ampliação do conhecimento na área de projetos e avaliação de escritórios e futuras melhorias do ambiente interno do seu local de trabalho.

Sua participação é muito importante! Obrigado.

[QUESTIONÁRIO 1- DADOS](#)

[QUESTIONÁRIO 2 - EDIFÍCIO](#)

[QUESTIONÁRIO 3 - AMBIENTE](#)

[POEMA DOS DESEJOS](#)

[TIPOLOGIA DE AMBIENTE INTERNO](#)

[MAPEAMENTO VISUAL](#)

[PREFERÊNCIA VISUAL](#)

[QUESTIONÁRIO 4 - CONFORTO](#)

[QUESTIONÁRIO 5](#)

Pesquisa *on line* (2)

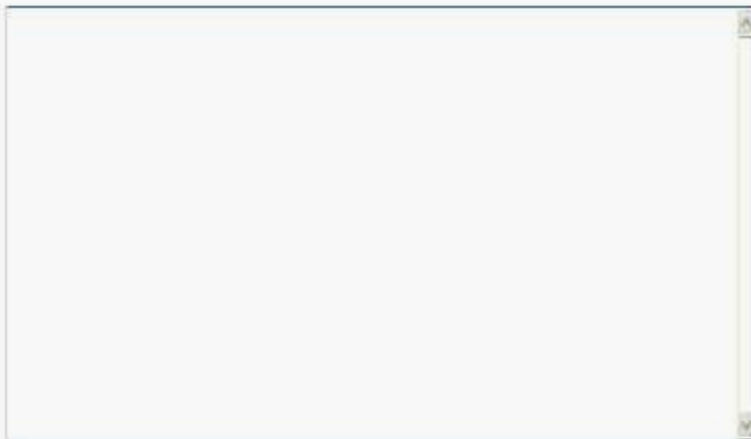
POEMA DOS DESEJOS

Nome:

Este instrumento denominado Poema dos Desejos, é utilizado para o usuário expressar suas vontades e desejos de como imagina ser o ambiente ideal para executar suas atividades.

Utilizando a frase abaixo, descreva como seria seu ambiente de trabalho ideal.

Gostaria que o meu local de trabalho...



Muito obrigado por sua atenção.

MAPEAMENTO VISUAL

Este instrumento, denominado Mapeamento Visual, é utilizado para a identificação de questão de localização, apropriação, demarcação de territórios, inadequações nas situações de trabalho existentes, mobiliário excedente e/ou inadequado, barreiras, entre outras.

Indique, na planta recebida, a área correspondente ao seu ambiente de trabalho, os pontos negativos e positivos do seu ambiente de trabalho. Use sinal de menos (-) para indicar situações ruins e sinal de mais (+) para situações boas. Justifique as situações, de por que ser bom ou ruim, na planta. Utilize o verso do papel, se necessário.

Muito obrigado por sua atenção.

Pesquisa on line (3)

TIPOLOGIA DE AMBIENTE INTERNO

Nome:

Tipos de Ambientes Internos	Marque seu ambiente de trabalho atual	Marque qual seria seu ambiente de trabalho ideal
-----------------------------	---------------------------------------	--



CÉLULA/SALA

Ambiente fechado do piso ao teto e com porta.

☐
☐


BAÍA

Ambiente fechado por divisórias médias ou altas, sem porta.

☐
☐


PAISAGEM/ABERTO

Ambiente aberto sem divisórias ou com divisórias baixas.

☐
☐


COMBINADO

Ambiente misto, com salas, baías e ambientes abertos.

☐
☐

Descreva 3 aspectos positivos e negativos do seu atual ambiente de trabalho

Aspectos Positivos

1

2

3

Aspectos Negativos

1

2

3

Descreva 3 aspectos positivos e negativos do ambiente de trabalho que você escolheu como o ideal

Aspectos Positivos

1

2

3

Aspectos Negativos

1

2

3

Muito obrigado por sua atenção.

QUESTIONÁRIO

Nome:

A = MUITO BOM; B = BOM; C = RAZOAVELMENTE BOM; D = RAZOAVELMENTE RUIM; E = RUIM; F = MUITO RUIM

Avaliação do local/ambiente de trabalho. Como você avalia...	A	B	C	D	E	F	NÃO SEI
01 ... o tamanho do local?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
02 ... a disposição dos móveis e equipamentos?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
03 ... a adequação/ conforto dos móveis às suas atividades?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
04 ... a aparência (acabamentos, revestimentos, materiais)?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
05 ... a qualidade dos materiais de piso, parede e teto de sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
06 ... a segurança contra furtos e roubos?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
07 ... a segurança contra acidentes (queda, tropeços)?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
08 ... a iluminação natural de sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
09 ... a iluminação artificial de sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10 ... a temperatura durante o inverno?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
11 ... a temperatura durante o verão?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
12 ... a proteção contra o sol?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
13 ... a proteção contra chuva?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
14 ... o isolamento contra ruídos externos do edifício?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
15 ... o isolamento contra ruídos externos ao edifício?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
16 ... a qualidade do ar (frituras, fumaça, poeira)?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
17 ... a limpeza de sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
18 ... a localização das tomadas em sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
19 ... a localização dos pontos de telefone em sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
20 ... a localização de pontos de rede de dados em sua sala?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
21 ... o espaço destinado à copa?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
22 ... o planejamento local, necessário para a sua atividade?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
23 ... o uso racional de recursos (energia, água, papel, luz)?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
24 ... o favorecimento à escorregadia para a evacuação dos incêndios?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
25 ... a sensação de bem-estar que o local lhe proporciona?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
26 ... a impressão na local do Aniquilador corporativo (ruído, visão, valores)?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
27 ... o conforto ergonômico local, necessário para a sua atividade?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Identifique os principais problemas

Do local de trabalho:

1

2

3

Identifique as principais qualidades

Do local de trabalho:

1

2

3

Muito obrigado por sua atenção.

Catálogo de Instrumentos de APO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Grupo Projeto e Qualidade do Lugar / PROARQ

Prédio da FAU / Reitoria, sala 433 - Ilha do Fundão/RJ - CEP 21941-590
Tel: (0XX-21) 2598-1663 - par@ufrj.br – www.fau.ufrj.br/prolugar